

UTE's equipadas com sistema de videovigilância

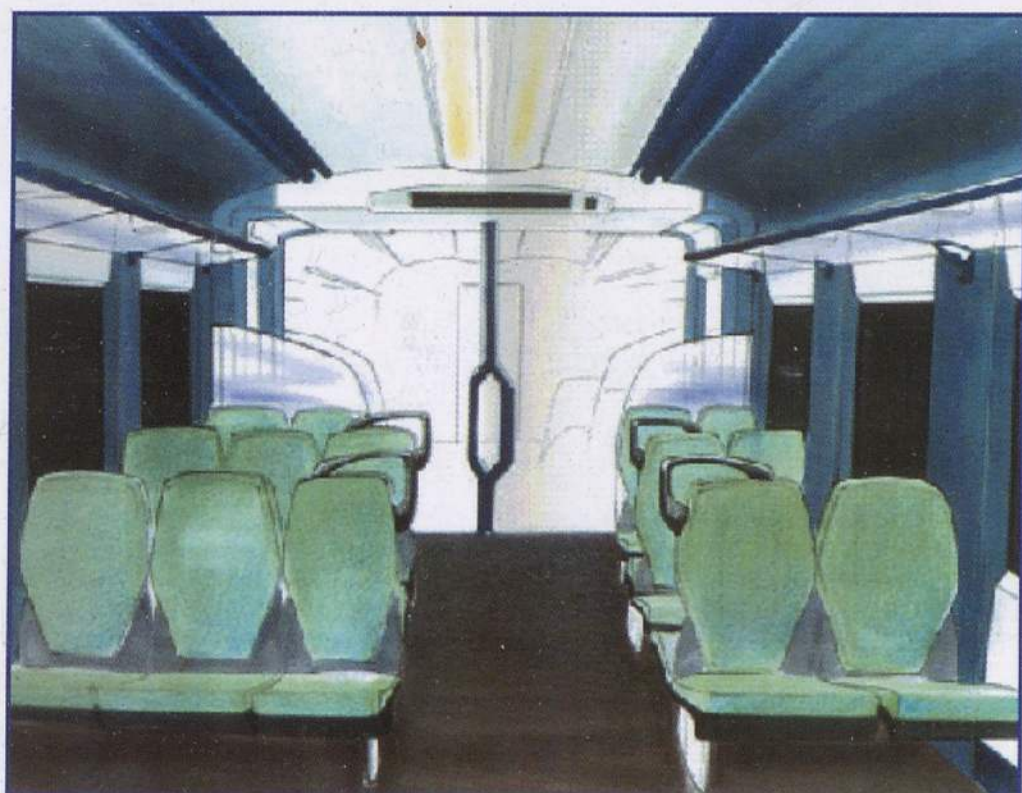
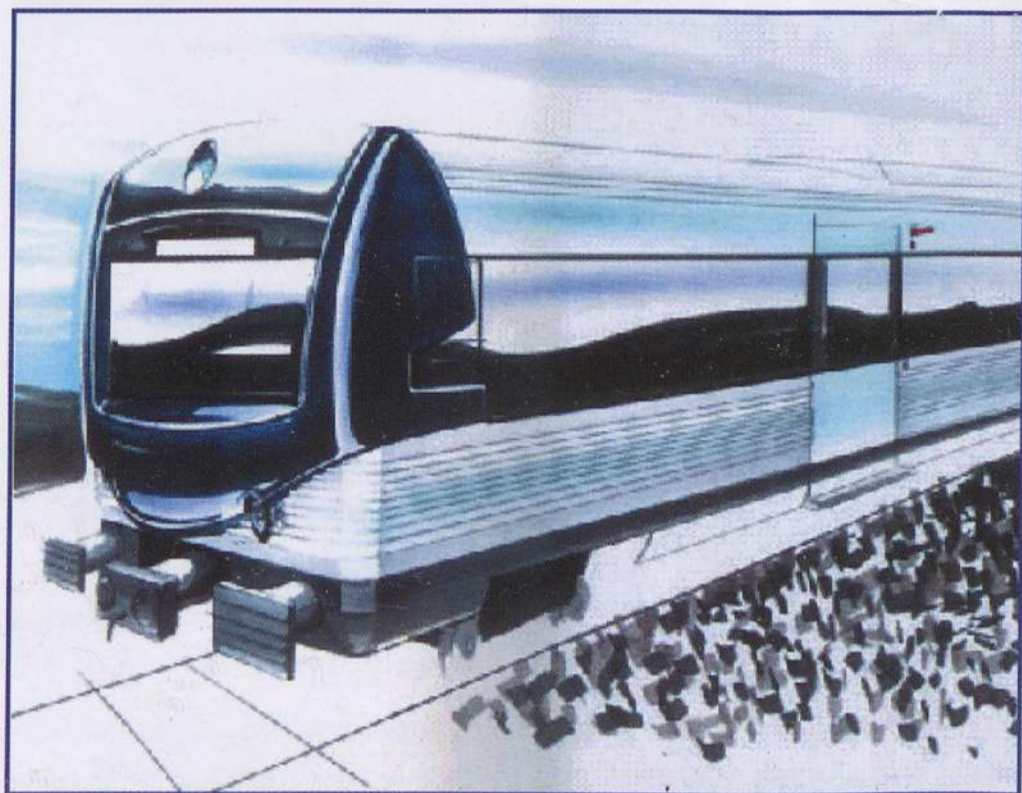
Sistemas de videovigilância, monitorizados a partir da cabina de condução, serão instalados nas Unidades Triplas Eléctricas a reabilitar.

A adjudicação, no valor de 19,8 milhões de contos, foi assinada em fins de Dezembro, entre

a CP e o consórcio Alstom.

O contrato permite a modernização de 57 UTE's destinadas às ligações e aos suburbanos de Lisboa e Porto.

(págs. 2)



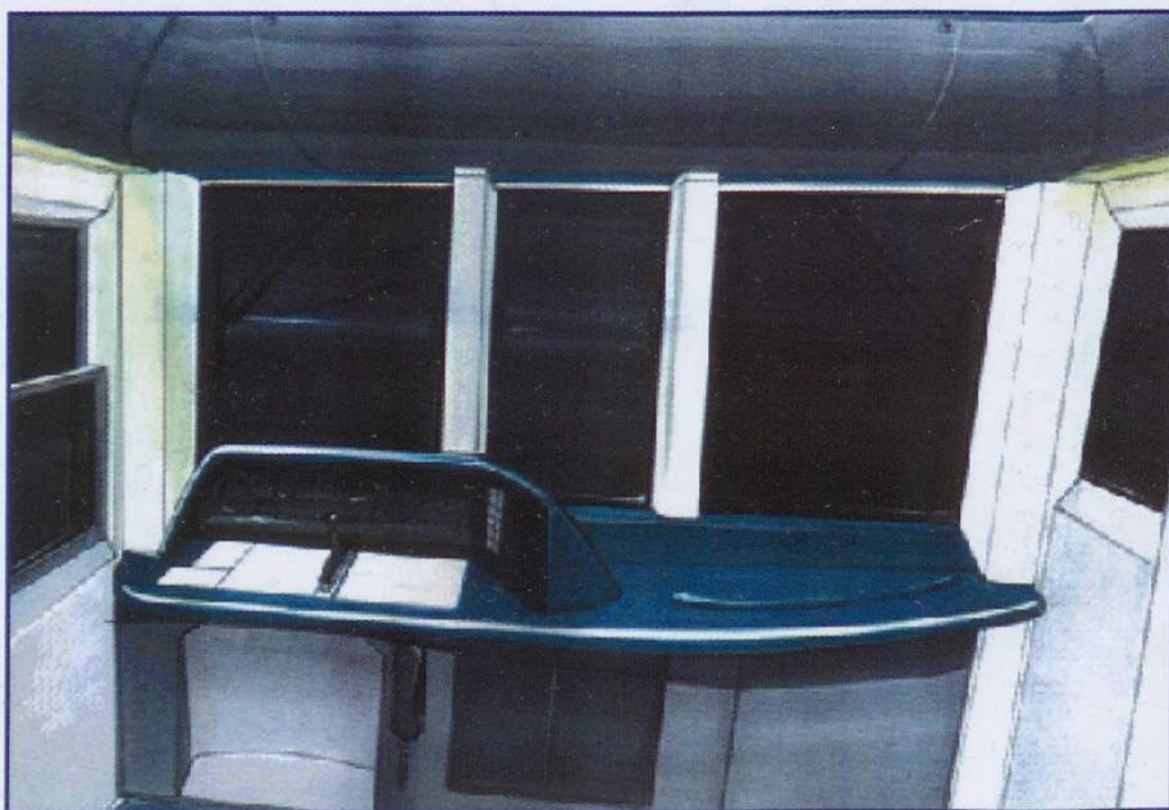
Natal ferroviário vivido com alegria

A quadra natalícia foi, como é hábito, vivida com alegria na CP. Animaram-se as estações com espectáculos e decorações de Natal. A UVIR transportou crianças até Santa Maria da Feira para uma visita ao Visionarium. Estes alguns dos momentos altos das celebrações do Natal ferroviário.

(págs. centrais)

Nas 57 UTE's a modernizar

Suburbanos e regionais com sistema de videovigilância



A CP assinou, nos últimos dias do ano transacto, o contrato de adjudicação para a modernização de 57 Unidades Triplas Eléctricas (UTE's), no valor de 18,9 milhões de contos, objecto de um concurso público internacional ganho pelo consórcio Alstom Transporte, S.A..

As composições a reabilitar, ao abrigo deste concurso, destinam-se aos Serviços Suburbanos do Porto e de Lisboa (substituirão, logo que a linha do Sado esteja electrificada, as automotoras a diesel que circulam naquele eixo), Regionais das Beiras e linha do Norte e Suburbanos da Figueira da Foz.

Os novos comboios serão dotados de videovigilância e de compartimentos multifunções para o transporte de bicicletas, carrinhos para bebés e cadeiras de rodas.

Ao nível do conforto – os clientes vão sentir melhorias significativas, já que as novas composições disponibilizam assentos individuais, ar condicionado, painéis de infor-

mação interiores e exteriores e portas de correr para saída rápida e segura dos passageiros.

Com esta intervenção, as referidas unidades ficarão como novas, de ponta a ponta, por dentro e por fora. A cadeia de tracção será também completamente substituída, permitindo melhorar a fiabilidade do material e economizar energia.

Os trabalhos de modernização das 57 UTE's, conforme o contrato de adjudicação, têm início no prazo de um ano e um mês. No âmbito do acordo, a Alstom compromete-se a fazer a primeira entrega, de duas unidades, dentro de vinte meses, ou seja, em finais de Agosto de 2002. Está estabelecido que a última unidade reabilitada será fornecida à CP em Dezembro de 2004.

A proposta apresentada pela Alstom, que oferece garantias de

qualidade técnica e apresenta as mais modernas tecnologias no domínio da tracção eléctrica, posicionando-a como a melhor na relação preço/qualidade, foi inferior em 7,7 milhões de contos em relação à segunda classificada no concurso.

Por outro lado, conforme assinou o presidente da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, na cerimónia de adjudicação da encomenda, a proposta da Alstom apresentou ainda a vantagem de se associar a empresas portuguesas neste fornecimento.



Na assinatura do contrato de adjudicação com a Alstom.

Melhor comodidade, mais segurança

As 57 UTE's a reabilitar foram construídas em três séries. A primeira série (2101-2124) começou a ser entregue em 1970, a segunda (2151-2168) em 1977 e a terceira (2201-2215) em 1981.

A requalificação deste material incide na decoração interior; na instalação de ar condicionado tanto nas carruagens para os passageiros como nas cabinas de condução; na introdução de painéis de informação exterior e interior e de sistemas de informação sonora e de música ambiente.

Para maior segurança dos passageiros, os veículos serão dotados de equipamentos de videovigilância. A atenção neste domínio estende-se aos arranjos interiores que estão concebidos de modo a permitir a total visibilidade de todos os lugares existentes em cada veículo.

A reabilitação envolve também importantes modificações na localização de todos os equipamentos, que serão integralmente instalados na parte inferior das carruagens. Assim, todo o espaço acima do pavimento ficará dedicado aos passageiros.

Comboios Regionais e Suburbanos

As 57 UTE's serão modernizadas de acordo com duas tipologias: Serviço Regional e Suburbano.

As composições regionais dispõem de 268 lugares sentados, dos quais 242 em bancos fixos e 26 em bancos rebatíveis. Em situação de carga normal (lugares sentados mais três passageiros/m² nos corredores e vestíbulos), a lotação será de 469 passageiros.

A colocação dos assentos será 3+2 por fila transversal, enquanto nos veículos dos extremos está prevista a existência de zonas multifunção (transporte de bicicle-

tas, carrinhos para bebé e volumes). Nestas carruagens serão instaladas WC's estanques e preparadas para utilização por deficientes físicos.

Por seu turno, as unidades suburbanas vão possuir 244 lugares sentados, dos quais 218 em bancos fixos e 26 em bancos rebatíveis. Em situação de carga normal, a lotação destes veículos será de 514 passageiros. A disposição dos lugares será 2+2 por fila transversal, prevendo-se igualmente, nas carruagens das extremidades, a existência de zonas multifunção para bicicletas, carrinhos de bebé, etc.

Novas tecnologias, maior respeito pelo ambiente

Os sistemas de tracção e de frenagem serão integralmente substituídos. O mesmo sucede com todos os equipamentos do circuito de potência.

O circuito de potência, reversível, permite a devolução de energia à catenária na frenagem. O sistema de frenagem permitirá também a utilização conjugada do freio dinâmico e do freio de ar comprimido. A lógica do sistema de frenagem terá como objectivo a máxima recuperação de energia.

Os bogies motores serão novos, bem como as transmissões entre os motores de tracção e os rodados. A frenagem mecânica, nos bogies motores, realiza-se através de discos instalados nas rodas.

Os bogies livres serão recuperados, enquanto a suspensão primária será nova, assim como os eixos e as rodas. A frenagem mecânica, nos bogies livres, realiza-se por meio de discos instalados nos eixos (dois discos por eixo).

Modernização das Corail em estudo

Prepara-se a modernização das carruagens Corail que serviram as ligações Alfa. Com a entrada ao serviço dos Pendulares, que – hoje em dia – garantem por completo a circulação Alfa entre Lisboa e Porto, as velhas Corail podem vir a ser destacadas para os Intercidades, em particular nas linhas das Beiras. Para o efeito, a CP estuda, juntamente com a EMEF, a sua renovação de modo a torná-las mais cómodas, ao encontro dos melhores padrões de qualidade.

O projecto de remodelação das Corail pode abarcar um total de 10 carruagens de primeira classe, 32 carruagens de segunda classe com

bancos normais, 5 carruagens de segunda classe com bancos Syrus e ainda 10 carruagens-bar. Pretende-se, com este projecto, reformular os interiores, com melhoria ergonómica dos bancos e montagem geral de bancos Syrus, revisão do ar condicionado, substituição de aparelhagem no quadro eléctrico, aplicação de tomadas de corrente junto dos bancos. Nas casas de banho, as sanitas serão beneficiadas com sistemas de vácuo, enquanto os bares receberão novos expositores e balcões frigoríficos.

A concretizar-se a remodelação das Corail, os Intercidades vêm reforçado o seu material circulante com

carruagens que, no passado, evidenciaram já boa qualidade e que, mercê das beneficiações a ser introduzidas, ficam equiparadas ao que de melhor a CP oferece aos seus clientes.



Festas de Natal animaram estações

Além da decoração própria alusiva à época de Natal, colocada em algumas das estações mais frequentadas, nomeadamente nos terminais suburbanos de Lisboa e do Porto, a CP promoveu diversos espectáculos nesses espaços, com animação cultural e recreativa e música adaptadas à quadra festiva.

O Pai Natal, claro, não poderia deixar de marcar presença, para alegria principalmente das crianças, a quem foram também oferecidas pequenas lembranças.

Nas estações do Rossio, Cais do Sodré, Santa Apolónia e do Pinhal Novo, entre outras, actuaram grupos corais e de dança, duos de piano, saxofone e violinos.

Deixamos aqui, de relance, o registo fotográfico desses acontecimentos.



150 crianças viajaram no Pendular e visitaram Visionarium da Feira

Cento e cinquenta crianças provenientes de várias instituições de solidariedade social da região de Lisboa, Santarém, Entroncamento e Pombal, numa iniciativa da UVIR enquadrada nas festas de Natal, tiveram oportunidade de viajar no comboio Pendular até Espinho, seguindo depois para uma visita ao Visionarium, em Santa Maria da Feira.

A viagem inesquecível realizou-se numa marcha especial do Alfa Pendular, preparada para o efeito, com 299 lugares reservados, grande parte preenchidos pelas crianças e seus professores e monitores, além dos animadores e escoteiros.

Neste dia de sonho, as surpresas começaram logo na estação de Santa Apolónia, onde os petizes foram recebidos em ambiente de festa por pares de palhaços, malabaristas e mágicos que lhes deram as boas-vindas, distribuíram pequenas lembranças e desejaram boa viagem.

Em Santarém, entraram mais crianças, acompanhadas por duas simpáticas Mães Natal, enquanto no

Entroncamento o desassossego entrou a bordo juntamente com dois animados e graciosos duendes. Na estação de Pombal aconteceu outro momento alto com a chegada de mais crianças, desta vez contando com a companhia do garboso Pai Natal.

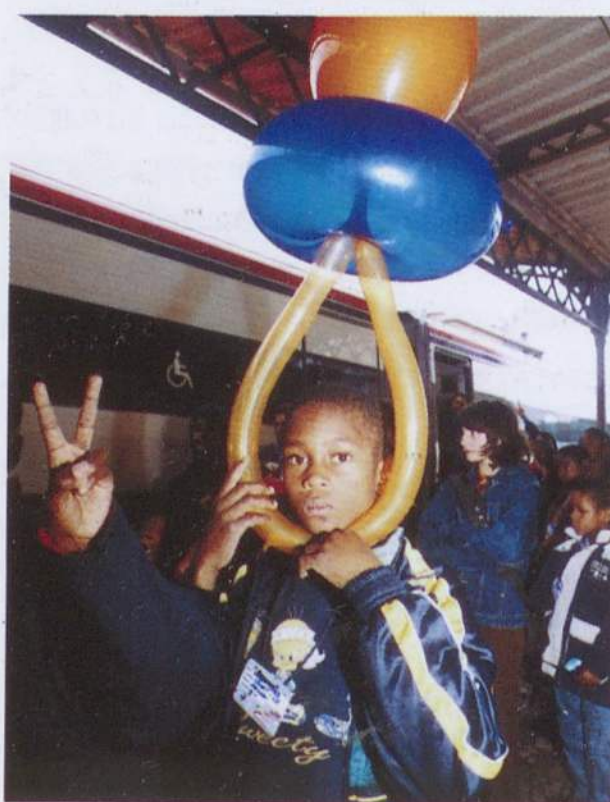
A alegria das crianças era enorme e irradiante, agora só acalmada quando os ecrãs de televisão começaram a emitir, através do sistema de vídeo, os sempre tão apreciados desenhos animados. Tiveram também oportunidade de ouvir alguma música infantil seleccionada por eles.

Na chegada a Espinho, aguardavam os pequenos passageiros os autocarros que os transportaram para outro momento mágico: a visita ao Visionarium de Santa Maria da Feira, já depois do estômago estar aconchegado com o almoço.

No regresso a Lisboa, a alegria constante e a boa disposição destas crianças, agora temperadas com os comentários e opiniões sobre o que mais gostaram e apreciaram, também viajaram com elas na bagagem.

Foi um dia de encantamento para estas crianças, jornada que certamente perdurará para sempre nas suas mentes e durante muito tempo nos seus sonhos reais.

Este género de iniciativa da UVIR – transporte de crianças carenciadas a bordo do Alfa Pendular até um local do seu agrado – realizou-se pela segunda vez: no Natal de 1999 a viagem decorreu entre o Porto e Lisboa e incluiu visita ao Oceanário.



UVIR/Sul: II Encontro em Silves

Silves, Fábrica do Inglês, este o cenário onde, a 17 de Dezembro, decorreu o II Encontro da UVIR/Sul. Mais de centena e meia de trabalhadores da empresa marcaram presença na festa, durante a qual foram distinguidos cerca de sessenta com o emblema de prata da CP. O acto, como se sabe, assinala anos de dedicação à empresa, de contributo individual e colectivo para o esforço de dar qualidade ao transporte ferroviário, modernizá-lo e corresponder

às cada vez maiores exigências dos clientes.

Em ambiente de festa: com repasto ao gosto do sul, tanto alentejano como algarvio. A ementa, para que conste: creme de coentros, arroz de peixe, carne de porco à alentejana. Por fim, salada de frutos tropicais e tarte de figos. Para beber, para além de água e sumos, um bom vinho do Alentejo, a condizer. E para animar a festa, música, muita e boa música do Algarve,

trazida por um rancho que fez jus à sua fama: o de Luz de Tavira.

Presentes no acto: em representação do Conselho de Gerência da CP, o administrador dr. Aranha Antunes; e da Comissão Executiva da UVIR, os eng. Lameiras e Pontes Correia.

Antes do almoço-convívio e da entrega dos emblemas e diplomas respectivos, houve demorada visita ao Museu da Cortiça que existe nesta Fábrica do Inglês, no seu tempo uma unidade industrial corticeira.

Fotografia ferroviária em concurso

Mais um concurso organizado pelo Boletim CP, desta feita destinado aos ferroviários que se interessam por fotografia. Pretende-se com esta iniciativa fomentar a criatividade plástica nos Caminhos de Ferro. Até Agosto próximo, é de pegar nas máquinas fotográficas, tomar o comboio como tema, dar asas ao engenho e concorrer. Este o regulamento.

Concorrentes e número de obras:

Cada concorrente pode apresentar um máximo de três fotos relacionadas com o mundo ferroviário. As fotografias devem ser inéditas, nunca apresentadas em qualquer outro concurso. As fotografias só podem ser apresentadas pelos seus autores.

Tamanho:

A dimensão da mancha das fotos em concurso deve ser entre um mínimo de 24x30 cm e um máximo de 40x60 cm. Não devem ser apresentadas nem em montagem ou reforçadas sobre cartolina, nem com *passerpartout*, nem sequer enroladas.

Identificação:

Os participantes no concurso devem fazê-lo com recurso a pseudónimo, colocado no interior de um sobrescrito fechado. No exterior do mesmo devem constar o nome,

morada e número de telefone.

As obras a concurso devem conter, no verso, o título da fotografia e pseudónimo do seu autor.

Envio:

Os trabalhos são remetidos para BOLETIM CP, CP – Caminhos de Ferro Portugueses, Gabinete do Porta Voz, Calçada do Duque, 20, 1249-109 Lisboa Codex, até 31 de Agosto de 2001. No sobrescrito deve constar a indicação CONCURSO FOTOGRÁFICO, e o número de fotografias que contém. Para as fotografias enviadas pelo correio é considerada válida a data dos CTT aposta na carta.

Prémios:

Para cada modalidade (cores, preto e branco) são atribuídos um primeiro, um segundo e um terceiro prémios, além de menções honrosas.

Nenhum prémio ficará por atribuir. Todos os trabalhos apresentados passam a propriedade da CP, que deterá os seus direitos de reprodução desde que seja mencionado o nome do autor e se destine a divulgação cultural.

Comissão de selecção e júri:

A CP designará uma comissão de selecção, encarregue de escolher previamente 100 fotografias. Um júri para o efeito nomeado atribuirá as respectivas classificações.

Devoluções:

A organização do concurso terá o máximo cuidado com a conservação dos trabalhos, não se responsabilizando, no entanto, por quaisquer possíveis danos ou extravios. As fotografias não premiadas serão devolvidas aos seus autores, caso as requeiram.

Contactos:

Gabinete do Porta Voz

Calçada do Duque, 20 • 1249-109 Lisboa Codex

Telefone: 21 321 29 73 / 74

Fax: 21 342 40 11

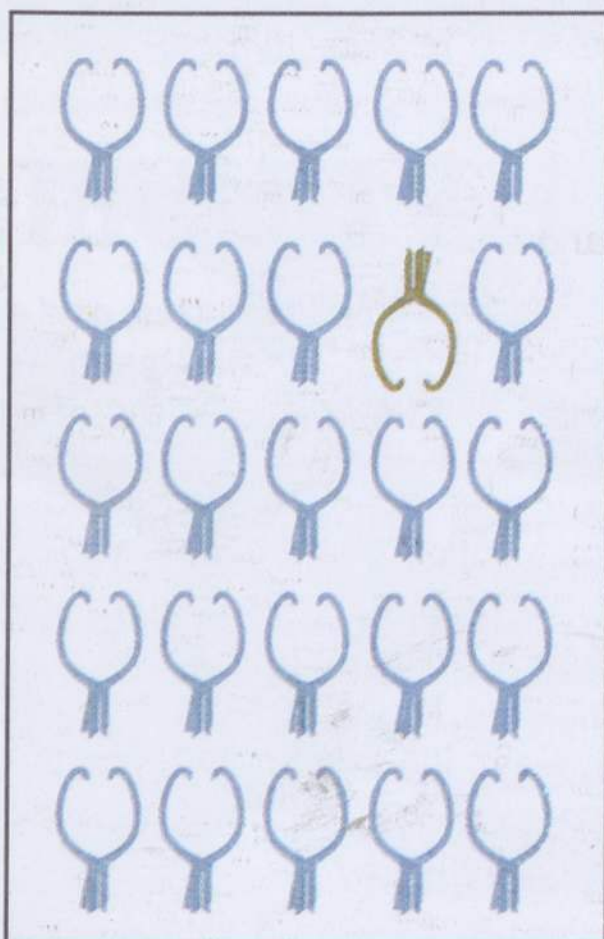
FORUM ESTUDANTE - Através da UVIR e da USGP, a CP esteve presente com pavilhões no Forum Estudante que decorreu na FIL, de 9 a 13 de Dezembro. Houve larga distribuição de prendas e brindes: rebuçados e balões, pin's, lápis, CD/roms com guias horários – uma maneira simples e simpática de sensibilizar crianças e jovens para a importância do comboio.

VAMOS CONTAR HISTÓRIAS FERROVIÁRIAS

- Boletim CP continua aberto a textos que sejam enviados para o concurso "Vamos Contar Histórias Ferroviárias", cuja data limite foi dilatada para 31 de Março, conforme foi oportunamente noticiado. Eventuais esclarecimentos que os interessados necessitem devem ser dirigidos ao Gabinete do Porta Voz. A data limite para este concurso não será prorrogada.

“Cartoonista precisa-se”

Este concurso, “Cartoonista precisa-se”, em boa hora organizado pelo Boletim CP, teve reconhecido sucesso, a merecer que os premiados recebam os respectivos diplomas em cerimónia pública, cuja data será oportunamente anunciada e para a qual serão convidados tanto os distinguidos como os demais concorrentes. Entretanto, nesta edição, apresentamos mais um dos trabalhos apresentados – “A desmassificação da massa”. Um exemplo muito interessante de como aliar o humor subtil com o sentido da crítica, de análise, que sabe agarrar os nexos conceptuais das situações. É da autoria de “Escaravelho Azul”, pseudónimo de André da Silva Valentim, revisor da linha da Azambuja, residente em Rio Maior (Sintra).



José Alberto, ferroviário há 23 anos

O revisor mais popular da linha de Cascais

José Alberto Luís Marques, 55 anos de idade, ferroviário há 23, conhecido no meio como o “falso médico”, é provavelmente o mais popular, poliglota e conhecido revisor da linha de Cascais, onde trabalha desde os tempos da Sociedade Estoril.

Sempre pronto a auxiliar o próximo, seja no desempenho do seu mister seja por qualquer outro motivo alheio à função, amigo do seu amigo, o José Alberto é pessoa de fartos atributos.

Nasceu em Asseiceira (Tomar) em 1945, no mês do Armistício da II Guerra Mundial, tendo vindo com dois anos para Lisboa, na companhia de seus pais.

Licenciado na “Universidade Plebeia”, como também é conhecida a Casa Pia de Lisboa, este dedicado revisor iniciou a sua vida ferroviária em 1978 como praticante de controlador, ascendendo depois a controlador e ao actual posto em 1981. Antes, ainda teve tempo para frequentar um curso da Escola de Hotelaria de Lisboa.

O seu trato afável e o cumprimento urbano dispensado indistintamente a todos os clientes, do mais importante e conhecido ao mais anónimo e modesto, muitos dos quais conhece pelo nome próprio e sabe quais as estações onde entram e onde se apeiam, já lhe mereceram elogios em letra de forma na comunicação social nacional e até de além-fronteiras.

É por isso que, com uma ponta



Ele conhece pelo nome próprio muitos dos clientes da linha de Cascais.

de vaidade, narra os inúmeros episódios com que os passageiros o distinguem: tanto lhe pedem conselhos médicos (daí ser conhecido como “o falso médico”) como os “dormitantes” distraídos lhe agradecem o facto de lhes indicar a tempo que o comboio está a chegar à estação de destino, como as prendas simbólicas que lhe entregam pelo Natal. Para já não falar quando, em férias, em Espanha ou no Algarve, ao deparar com clientes, estes exclamam em amistosa brincadeira “quer ver o bilhete?”.

A sua popularidade e o domínio que tem sobre as situações,

fruto da experiência da vida, já lhe foram úteis em ocorrências menos agradáveis, conseguindo assim solucionar do modo mais favorável alguns problemas que por vezes se deparam no dia-a-dia dos ferroviários.

José Alberto é também um mestre na arte dos idiomas que sabe falar ou entabular conversação: espanhol, italiano, francês, inglês e... surdo-mudo, conhecendo desta a linguagem gestual que aprendeu na convivência diária com os alunos do Instituto Jacob Rodrigues Pereira, organismo que funciona paredes-meias com a Casa Pia.

Lusitânia Comboio Hotel trouxe jornalistas espanhóis a Lisboa

Quinze jornalistas espanhóis fizeram a viagem do Lusitânia Comboio Hotel. Partiram de Madrid na véspera, chegaram a Lisboa a 1 de Dezembro. Estes profissionais da Comunicação, representando grandes jornais diários e Imprensa especializada, vieram conhecer e testar a qualidade do serviço a bordo do comboio que liga as duas capitais ibéricas, sobretudo as assinaláveis melhorias introduzidas tanto no *catering* como na própria baixela.

Pode dizer-se que a visita dos jornalistas espanhóis foi, assim, uma "retribuição" de viagem semelhante, feita no mês anterior, por jornalistas portugueses. O Lusitânia Comboio Hotel, explorado conjuntamente pela CP e pela RENFE, composto por carruagens Talgo, apresentou-se assim à Comunicação Social dos dois países, que testemunhou tratar-se de um transporte de alta qualidade e eficaz. A comprovar esta realidade está o facto de ter



No almoço oferecido aos jornalistas espanhóis, o Presidente da CP referiu as preocupações para conferir qualidade ao transporte ferroviário.

vindo a aumentar a procura para este comboio, mais 14 por cento, depois das melhorias introduzidas a 1 de Novembro.

Tal como a RENFE fez, em Madrid, aos portugueses, a CP também acolheu com galhardia os jornalistas espanhóis: ofereceu-lhes um excelente almoço à beira Tejo, num dos restaurantes das Docas e apoiou-os na visita que fizeram à capital. No repasto, onde esteve presente o presidente do

Conselho de Gerência da CP, dr. Cristóstomo Teixeira, este teve palavras de circunstância sobretudo centradas sobre o esforço para, cada vez mais, conferir qualidade ao modo ferroviário, em particular nas ligações internacionais.

Viagem muito agradável a que fizeram estes jornalistas espanhóis, com uma também agradável estada na capital portuguesa. O Lusitânia Comboio Hotel ganhou, seguramente, mais adeptos.